

Nesta sexta-feira (18), auditores da Controladoria-Geral do Estado do Piauí (CGE) apresentaram ao secretário de Administração e Previdência (Seadprev), Ricardo Pontes, o portfólio de ferramentas de Tecnologia da Informação desenvolvidas pela CGE.

Um deles é o Infocustos, uma ferramenta de BI (Business Intelligence), já implantado como projeto piloto na Secretaria de Justiça do Estado, que disponibiliza informações gerenciais de todas as despesas. Também foram apresentados o Sistema de Credenciamento de empresas prestadoras de serviços de engenharia e o Sistema Integrado de Gestão de Repasses (SIGRP), que visa uma maior padronização e facilidade na execução e acompanhamento dos processos de parcerias, convênios e Tomada de Contas.

Todas essas ferramentas fornecem informações aos gestores e possibilitam uma gestão mais estratégica de acordo com as necessidades do Estado, subsidiando na tomada de decisões quanto aos gastos públicos.



O controlador-geral do Estado, Nuno Bernardes explica que os sistemas já estão prontos e juntos, geram informações bem mais abrangentes para o gerenciamento e monitoramento das despesas públicas.

"Desde março de 2018, a Controladoria já vinha se planejando e desenvolvendo ferramentas que pudessem aprimorar a gestão do Estado e ser aplicadas neste ciclo governamental. Já estão prontos o Sistema de Credenciamento e o Sistema de Custos que juntamente com o Sistema de Controle Interno (Sincin), auxiliam os trabalhos da CGE e dos gestores no gerenciamento e tomadas de decisões. A intenção é que o Estado já possa implementá-los

pois todos já estão finalizados, alguns inclusive, em funcionamento", destacou o controlador-geral ao ressaltar que a ideia é que "o Estado possa se profissionalizar e melhorar a gestão de suas despesas e de seus processos administrativos".



O auditor governamental Walter Setúbal participou da reunião e destacou a necessidade do Governo utilizar mecanismos que contribuam para o equilíbrio fiscal.^^

"Esse momento atual, de crise fiscal e financeira do Estado, é uma oportunidade para CGE contribuir com a eficácia da gestão do Governo, a fim de buscar o equilíbrio das finanças públicas do Estado e a continuidade normal da prestação dos serviços públicos para sociedade".